

4. DA ARTE

Solha, 2010



Página final de História em Quadrinhos (HQ) de Edgar Franco

Introdução

O Teatro como um instrumento de ação e prática pedagógica e educativa apresenta resultados efetivos na inserção mais engajada do aluno no seu aprendizado. Desenvolve a expressividade, a capacidade de se relacionar em grupo, o autoconhecimento, a consciência corporal, a criatividade experimentando exercícios dramáticos, improvisações e criação de cenas; extremamente útil na prática das relações humanas, mostra a importância vital do indivíduo dentro do coletivo e estimula a criatividade e livre iniciativa. Autonomia. Consciência do todo e criação individual. Espaço pedagógico, cultural e lúdico transformador e estimulante; onde o sentido de troca junto ao coletivo é a natureza do jogo teatral.

Ao longo da vida escolar trabalhamos com a formação, o ensino / aprendizagem, conteúdos programáticos, leituras científicas, autores... Enfim um vasto material teórico que sustentam nossas argumentações, opiniões e entendimento do mundo, da história da humanidade, mas a expressão na sua totalidade, escrita e oral se perde no caminho. O aluno se expressa (escrever e falar) mal porque não sabe? Ou não sabe se expressar porque não exercita. Não pratica a Oralidade. Oratória. Expressividade plena. Corpo e Mente. Razão e Emoção.

Como se apropriar se não vivencia, experimenta. Faz. Durante todo o processo de formação esse campo do conhecimento, das habilidades e competências foi negligenciado. O exercício do expressar-se é diário. Um despertar. Um desafio. Autoconhecimento.

Oficina – O despertar e o exercício de se expressar. Desafio e Autoconhecimento.

Objetivos Gerais

- Trabalhar em grupo.
- Apresentar suas argumentações e opiniões compartilhadas no coletivo, respeitando as diferenças de cada um.

- Ter autoconfiança e postura.
- Expressar-se com espontaneidade e desenvoltura (corpo/voz).
- Ser criativo e crítico.
- Integrar a leitura, a escrita e a oralidade.
- Ampliar as relações humanas, a consciência de si e do outro a partir de atividades de integração e relacionamento de grupo com dinâmicas, jogos teatrais, etc.
- Possibilitar uma experiência educativa a partir da vivência coletiva, com descontração e prazer.

Participantes / Recursos / Materiais

- Sala de aula vazia / espaço livre. Aparelho de CD / MP3. O participante deverá usar uma roupa confortável para exercícios físicos / corporais. Número de participantes – 30 inscritos.

Apresentação do trabalho cênico final com os grupos da Oficina – “O despertar e o exercício de se expressar. Desafio e Autoconhecimento”.

Referencias:

- BOAL, Augusto. *Jogos para atores e não-atores*, Rio de Janeiro: Civ. Brasileira, 2002.
- COURTNEY, R. *Jogo, Teatro & Pensamento - As bases intelectuais do Teatro na Educação*. Perspectiva. SP. 1980.
- DELORS, J. *Relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre Educação para o século XXI. Um tesouro a descobrir*. São Paulo, Cortez, 1998.
- FAZENDA, Ivani (org.). *Práticas interdisciplinares na escola*. São Paulo, Cortez, 1993.
- _____. *Dicionário em construção: Interdisciplinaridade*. 2ª ed. São Paulo, Cortez, 2002.
- _____. *Interdisciplinaridade: qual o sentido?* São Paulo. Paulus. 2003.
- LOPES, J. *Pega Teatro*. Campinas. SP. 1989
- MAGALDI, S. *Iniciação ao Teatro*. São Paulo. Ática, 1998.
- NOVELY, Maria G. *Jogos Teatrais – Exercícios para grupos e sala de aula*. Papirus. Campinas. SP. 1994.
- PEIXOTO, F. *O que é Teatro*. Nova Cultural. SP. 1986.
- SOLHA, C. *O jogo teatral no ensino médio: espaço pedagógico de convivência, cultural e lúdico*. (Dissertação de mestrado – UNICID – 2006).
- SPOLIN, V. *Improvisação para o Teatro*, Perspectiva. SP. 1978
- _____. *Jogos Teatrais – o fichário de Viola Spolin*. Editora Perspectiva. SP. 2001.